

COMPETITIVIDADE RELATIVA DO ARROZ-VERMELHO E DA CULTIVAR DE ARROZ EEA-406 COM O GENÓTIPO IRGA-417 DURANTE A FASE INICIAL DE CRESCIMENTO. AGOSTINETTO, D., FLECK, N.G. BALBINOT JR., A.A., RIZZARDI, M.A., SCHAEGLER, C.E., GIROTTI JR., A.C. (UFRGS, PORTO ALEGRE-RS).
E-mail: agostinnetto@ig.com.br

O objetivo do trabalho foi avaliar a competitividade relativa do arroz-vermelho e da cultivar “tradicional” de arroz EEA-406 com a cultivar “moderna” de arroz IRGA-417 durante a fase inicial de crescimento. Para isso, conduziram-se dois experimentos na Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, na estação estival de crescimento 2001/02. Os tratamentos foram dispostos em série aditiva, mantendo-se constante a população da cultivar IRGA-417 (340 plantas m²), mas se variando as dos genótipos competidores, cujas densidades corresponderam a 2,5; 5; 10; 20; 40 e 80 plantas m². Os experimentos foram conduzidos em condição de campo, em microparcelas com 0,4 m² de área útil, utilizando-se o delineamento completamente casualizado com quatro repetições. Avaliações de área folhar, massa seca, afilamento e estatura foram realizadas 30 dias após a emergência das plantas. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e os tratamentos foram comparados através de análise de regressão. A competição arroz-vermelho x IRGA-417 foi mais intensa do que entre EEA-406 x IRGA-417. No primeiro caso, ocorreu redução em todas as variáveis avaliadas na IRGA-417, especialmente para densidade de 80 plantas m² de arroz-vermelho, quando a inter-competição foi particularmente severa. Quando EEA-406 foi o genótipo competidor com a cultivar IRGA-417, nenhuma das variáveis avaliadas nesta foi reduzida pela presença de EEA-406. Durante o período avaliado, o arroz-vermelho, em geral, apresentou maior crescimento relativo e mostrou maior potencial competitivo com a cultivar de arroz IRGA-417 do que a exercida pelo genótipo EEA-406.